



4º ENSINO DO MÊS DE FEVEREIRO - 2024

O QUE SÃO OS PECADOS CAPITAIS?

Nos 4º ensinamentos de cada mês neste ano estudaremos e conheceremos um pouco mais sobre os pecados capitais, como se desenvolveu o pensamento católico sobre o assunto e quais são as virtudes opostas a cada um.

Ainda que o homem conserve o desejo do bem em seu coração, a sua natureza está ferida pelo pecado. E um pecado sempre tem o poder de arrastar para outros, gerando vícios através da repetição de ações semelhantes.

Os pecados capitais fazem parte da reflexão moral e espiritual da tradição cristã. Ao longo dos séculos, esses vícios têm sido identificados como fontes de outros pecados e obstáculos no caminho da busca pela santidade.

O que é um pecado? “Mas eis aqui uma prova brilhante de amor de Deus por nós: quando éramos ainda pecadores, Cristo morreu por nós.” (Romanos 5,8). Este versículo revela o grande testemunho do amor de Deus pelos seus. A cruz torna-se o símbolo supremo desse sacrifício, no qual o sangue precioso de Cristo foi derramado para expiar os nossos pecados.

Ao refletir sobre o amor de Deus manifestado na cruz, somos convidados a reconhecer a imensidão de Sua misericórdia. Ele não nos abandonou à nossa sorte, mas nos ofereceu a oportunidade de reconciliação e de renovação. No entanto, para dar esse passo de conversão precisamos também entender o que é um pecado e reconhecer os nossos pecados — “A conversão exige a convicção do pecado e contém em si o juízo interior da consciência [...]” (João Paulo II, Enc. *Dominum et vivificantem*).

“O pecado é uma falta contra a razão, a verdade e a reta consciência. É uma falha contra o verdadeiro amor para com Deus e para com o próximo, por causa de um apego perverso a certos bens.” Por isso, ele pode ser uma palavra, um ato ou um desejo contrário à Lei eterna. Além disso, pecar é ofender a Deus e isso afasta o nosso coração do dEle. (CIC 1849).

O pecado fere com a natureza do homem e atenta contra a solidariedade humana. Quando pecamos é como se nos revoltássemos contra a vontade de Deus e quiséssemos ser como deuses. Santo Agostinho definia o pecado como “o amor de si mesmo levado até o desprezo de Deus.” (CIC 1850).

Irmãos, ou santos ou nada! Não existe meio termo, lute e busque a Santidade!

Organizado por: Karina Foster – membro permanente da Com. Católica Boa Nova

Referência: <https://bibliotecacatolica.com.br/blog/formacao/pecados-capitais/>

Para partilhar: Tenho buscado o amor de Deus e renunciando os pecados?